



O Trabalho Através de Uma Política Pública: O Caso dos Seringueiros Envolvidos na Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri/AC
Karina Furini da Ponte, Doutorado, karinaponte211@hotmail.com
Antonio Thomaz Junior / CEGeT

Introdução: A partir da década de 1990, o estado do Acre passa a adotar maciçamente políticas públicas com um viés voltado para a proposta de desenvolvimento sustentável. Com isso, surgem várias iniciativas e empreendimentos privados e públicos enquanto formas de apropriação da natureza através de sua mercantilização e de novas inserções do trabalho. É o caso da Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri (NATEX) como uma política pública de agregação de valor aos produtos florestais posto em prática pelo governo do Estado e que visa a industrialização do látex extraído na região do Alto Acre. Nesse panorama geral que propomos analisar as intencionalidades das políticas públicas postas no período no Acre direcionadas pelo desenvolvimento sustentável, além de verificar os rebatimentos para os sujeitos envolvidos nestas ações, os seringueiros, que fornecem látex para a Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri. Assim, discute-se as reafirmações e/ou modificações na organização do seringueiro inseridos nestas políticas no que diz respeito a sua forma de trabalho e na sua relação com a natureza.

Metodologia/Desenvolvimento: Para o desenvolvimento do trabalho fundamenta-se na pesquisa qualitativa, com atividades de gabinete, levantamento bibliográfico em órgãos e instituições da região amazônica e leituras que possibilitam a construção da discussão teórica que o embasa; como a pesquisa de campo através de entrevistas, observações e a participação no cotidiano pesquisado a fim de coletar relatos, experiências, opiniões e diferentes visões sobre a temática. Para isso, foram realizadas entrevistas com os seringueiros envolvidos, líderes sindicais e dos seringueiros, direção da Preservativos Natex, em órgãos relacionados como também com parlamentares de partidos responsáveis pela construção desta política pública. **Considerações finais:** Através destes procedimentos foi possível identificar a reorganização na forma originária de vida e de trabalho dos seringueiros, bem como a intensificação, exploração e precarização de seu trabalho. Deste modo, tem-se a intensificação da rotina de trabalho com a extração do látex diante da exigência da nova forma de manuseio do produto destinado à produção de preservativos, o que acarreta a dedicação diária de aproximadamente 12 horas de trabalho com sua extração. Esse aumento das horas trabalhadas não refletiu em sua remuneração, já que o preço pago pelo quilo não sofreu alteração significativa e correspondente à sua rotina de trabalho, como também impede a dedicação do seringueiro às outras atividades necessárias para sua reprodução, refletindo em uma reestruturação do trabalho familiar a fim de garantir a execução das demais funções. Além disso, encontram-se novas relações de exploração na forma de pesagem, já que entregam o látex na forma líquida e recebem na forma de sólidos totais. Por fim, a inserção de um novo produto químico no manuseio diário do trabalhador, a amônia, tem acarretado intoxicações e possíveis desdobramentos na saúde destes sujeitos vinculados ao fornecimento de látex para a fábrica.

Palavras-Chave: seringueiro, trabalho, políticas públicas, desenvolvimento sustentável, capital.